

CONCURSO 2020 PARA RESIDÊNCIA MÉDICA



UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
HUAP – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO
COREME – COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA



1ª ETAPA - PROVA C/PI

PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Verifique se este caderno contém enunciadas seis questões; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- No espaço reservado à identificação do candidato, além de assinar, escreva o número de inscrição e seu nome, nos campos respectivos.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Todas as questões desta prova deverão ser respondidas, exclusivamente, nas páginas numeradas de 5 a 19.
- Cada resposta deve ser precedida da indicação da questão a que se refere.
- Na avaliação do desenvolvimento das questões, apenas será considerado o que estiver escrito a caneta, com tinta azul ou preta, nas páginas indicadas.
- O tempo disponível para realizar esta prova é de três horas.
- Ao terminar, entregue ao fiscal este caderno devidamente assinado. Tanto a falta de assinatura quanto a assinatura fora do local apropriado ou qualquer informação que o identifique poderá invalidar sua prova.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.

| | | | | | | | | | | | |
|---------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| DIGITAL | | RESERVADO À IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO | | | | | | | | | |
| | | NÚMERO DE INSCRIÇÃO | | | | | | | | | |
| | | NOME | | | | | | | | | |
| | | ASSINATURA: _____ | | | | | | | | | |

RESERVADO À BANCA AVALIADORA

PSIQUIATRIA DA INF. E ADOLESCÊNCIA

rubrica:

O caso clínico a seguir é referência para resolução das questões 1 e 2.

Estudante universitário, 22 anos, é levado ao serviço de saúde mental por um de seus colegas de república após apresentar piora do rendimento acadêmico, com retraimento social e recusa em sair de seu quarto. Questionado a respeito desse comportamento, afirma que tem sido atrapalhado pelos “aparelhos de escuta” e “máquinas de controle do pensamento” que haviam sido implantadas na sala do apartamento e também em todo o campus. Conta que seus problemas haviam iniciado seis meses antes, após observar que um carro branco ficou parado em frente ao seu prédio durante todo um dia; poucos dias após, viu o mesmo carro passando próximo à universidade. Em mais alguns dias, teria percebido os “aparelhos de escuta” pela primeira vez. Passou a ouvir os ruídos e transmissões de um canal de rádio amador, que estava sempre falando sobre ele. O amigo percebeu que o estudante passa horas conversando com a TV, às vezes de forma pouco amistosa. Sobre isso, paciente afirma apenas que as emissoras “tentavam enlouquecê-lo” e “colocar pensamentos em sua cabeça”. Conta ainda de sua certeza de que todos na rua e na universidade conspiram contra ele, já que fazem gestos como colocar as mãos nos bolsos ou pigarrear quando ele passa. Nega sentir-se triste ou muito animado, descrevendo seu nível de energia como “ok”. Nega ainda o uso de qualquer substância psicoativa. Tem negligenciado seus autocuidados e deixou de comunicar-se com sua família. O colega conta que o paciente tem trancado seu quarto e trazido todo o lixo da casa para lá, pendurando parte dele no teto, além de cavar um buraco na parede com uma colher. Mãe, quando questionada ao telefone, afirma que o filho sempre foi um menino calmo, tímido, mas que nunca apresentou comportamento semelhante.

1ª Questão: (15,0 pontos)

Com base no caso clínico apresentado,

- apresente o diagnóstico etiológico mais provável;
- justifique, com base nos critérios do DSM-V, a escolha da sua principal hipótese diagnóstica;
- cite três diagnósticos diferenciais.

2ª Questão: (15,0 pontos)

Cite cinco alterações psicopatológicas apresentadas pelo paciente.

3ª Questão: (15,0 pontos)

Considerando um indivíduo com hipótese diagnóstica de transtorno depressivo maior, cite:

- três condições médicas gerais que entram no diagnóstico diferencial da depressão;
- três substâncias de abuso ou medicações que provocam sintomas semelhantes aos da depressão;
- três outros transtornos psiquiátricos que devem entrar no diagnóstico diferencial da depressão.

4ª Questão: (15,0 pontos)

Ainda sobre o transtorno depressivo maior,

- apresente o papel dos exames complementares nesse diagnóstico e os principais exames laboratoriais e de imagem a serem solicitados;
- cite os tratamentos complementares que têm demonstrado maior eficácia;
- cite os modelos de psicoterapia com maior nível de evidência para estes casos.

5ª Questão: (15,0 pontos)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Padrões de comportamento agressivo são uma das principais causas de consultas psiquiátricas na faixa etária da infância e adolescência. Cite pelo menos quatro características do transtorno de Conduta pelo DSM-5.

6ª Questão: (150 pontos)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Cite cinco características do transtorno do espectro autista pelo DSM-5.
